

Programas Inscritos: 11
1º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura
junto a Crianças e Jovens
1994

Centro de Integração Escola Empresa – CIEE vai à Escola incentivar a Leitura. Av. Maracanã, 1524/1528, Maracanã, 20511-001; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel. 21 + 2268-6447 e Fax: 21 + 2278-0748. A responsável é a bibliotecária Sylvia Rejane Lima de Oliveira.

O Centro de Integração Escola Empresa – CIEE vai à Escola incentivar a Leitura tem como objetivo estimular a leitura e a pesquisa através de programas de incentivo à leitura dirigidos aos alunos, professores e direção das escolas engajadas no programa. Com início em 1993, as atividades foram desenvolvidas durante doze meses, divididas em duas fases; na primeira delas, cerca de 200 alunos do CA à 4ª séries do Ensino Fundamental desenvolveram trabalhos de criação artística e literária, com base nos livros apresentados às escolas integradas ao programa. Foram selecionados os três melhores trabalhos por especialistas de literatura infantil e juvenil. Na segunda fase, os alunos de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental apresentaram suas produções, para avaliação e seleção dos melhores.

Em seguida, a escola apresentou um trabalho por série para a banca de leitores críticos que selecionaria, então, os três melhores. O projeto beneficiou os alunos dos colégios: Colégio Curso Martins, Curso Barroso e Colégio Batista Brasileiro. A biblioteca do CIEE conta atualmente com um acervo geral de 700 títulos. O projeto é desenvolvido com a parceria de algumas editoras do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, que apresentam catálogos para a escolha de, em média, 5 livros por série. A partir da escolha, as escolas adotam os livros, para a realização das atividades. O CIEE tem tido ampla repercussão junto à imprensa

carioca, com reportagens na Rádio Nacional, no Jornal O Globo – Tijuca e na TV Educativa.

Estimulação à Leitura Espontânea. Instituto de Educação Clélia Nanci. Biblioteca Cecília Meireles. Av. Brasilândia, s/n, 24440-670, São Gonçalo, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 712-6324. A responsável pela biblioteca é Magali Dib Ferreira Gremião e o responsável pela escola é Antonio José Ferreira.

A Biblioteca Cecília Meireles iniciou seu acervo com doações do programa Ciranda de Livros e dos próprios alunos e professores do Instituto de Educação Clélia Nanci, além de fundos arrecadados em festas promovidas pela escola. Com isso e pelo esforço pessoal da professora responsável, a biblioteca vem se tornando parte essencial da vida escolar. Em toda a escola, há chamadas em murais para atrair leitores, bem como listas de livros recomendados. Incentiva-se o bate-papo, quando então é possível perceber as apreciações críticas dos leitores a respeito das obras lidas. Estimula-se também o atendimento aos familiares dos alunos em suas preferências. A cada ano aumenta em mais de 100% o número de leitores que procuram a biblioteca, tendo atingido em 1993 uma média mensal de 1.116 livros emprestados.

A biblioteca é ampla, bem iluminada e confortável, contendo acervo variado, a saber: 655 títulos de literatura infantil e juvenil, 625 títulos de literatura em geral, histórias em quadrinhos, jornais. Esses materiais estão organizados em estantes convencionais e em caixas de papelão coloridas, estas últimas com coleções especiais para o público infantil. Os leitores têm livre acesso a todo o acervo e são estimulados à escolha de livros de seu próprio interesse. O projeto beneficia alunos, professores, funcionários e a comunidade em geral.

Gibiteca: Leitura – Prazer. Biblioteca Popular de Olaria – Ramos. Rua Uranos, 1230, Ramos, 21060-070; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2590-2641. As responsáveis são Regina Helena do Amaral Gaglianone, bibliotecária e diretora da Biblioteca e Arlete Gonçalves Tereza, bibliotecária.

O projeto consiste na criação de um acervo especial de histórias em quadrinhos, gibis, dando-lhes um tratamento técnico simplificado, com o objetivo de incentivar o gosto pela leitura. Na expectativa de reverter o quadro em que uma biblioteca pública exerce o papel de biblioteca escolar, recebendo, em sua grande maioria, usuários estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio para cumprir a pesquisa escolar, em 18 de abril (Dia Nacional do Livro Infantil) de 1988, a Biblioteca Popular de Olaria – Ramos iniciou a sua Gibiteca. O acervo foi montado a partir da criação do Clube Mirim de Leitura, iniciativa para se obter retorno dos sócios que se inscreviam (para associar-se era necessário contribuir com, no mínimo, dois gibis por leitor). Em 1991 já havia 189 inscritos e observou-se que os leitores da Gibiteca se inscreviam na Biblioteca para retirar livros da seção infantil.

Foi lançado um concurso entre as escolas municipais do bairro, para que cada escola criasse um gibi contando a história do bairro. Com o apoio de entidades privadas, o primeiro gibi premiado foi lançado, fazendo com que Ramos fosse o primeiro bairro a ter sua história contada em quadrinhos, por crianças. O projeto beneficia leitores e estudantes dos bairros de Olaria e Ramos, num total de 189 leitores, com média de 4.000 empréstimos anuais da seção infantil, a partir da criação da Gibiteca (anteriormente eram 2.500 empréstimos por ano).

Incentivo à Leitura no Colégio Mallet Soares. Colégio Mallet Soares. Biblioteca do Colégio Mallet Soares. Rua Xavier da Silveira, 82, Copacabana, 22061-000; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2255-9216. A responsável é Anna Cláudia Ramos.

Em 29 de abril de 1992, os alunos do Colégio Mallet Soares, da 1ª à 6ª séries do Ensino Fundamental, receberam uma carta, na qual eram convidados para comparecer à re-inauguração da biblioteca. Ela teria um espaço para a leitura e a troca de idéias, para as crianças descobrirem os livros e os mistérios que nele se encerram. Quando a biblioteca foi aberta aos alunos, iniciou-se uma série de

atividades estimuladoras da leitura, incluindo o contato com autores e discussões sobre os temas na intenção de formar leitores críticos. Ela tornou-se o centro cultural do Colégio, através das várias atividades desenvolvidas destinadas às diferentes faixas de idade. Um exemplo foi o clube dos detetives ligado à aventura, suspense e mistério, quando vários livros do gênero foram lidos e discutidos. A biblioteca descobriu uma forma original de adquirir novas obras: trocas de livros em um sebo. Conta com um acervo de 2.636 títulos, para a área infantil e juvenil atinge a 1.467 dos mais diversos gêneros. Algumas editoras, sabendo deste trabalho, já enviam gratuitamente seus lançamentos. São organizados torneios de RPG que despertam um grande interesse dos alunos.

Leia Brasil. Petrobrás (Petróleo Brasileiro). Av. Rio Branco, 277 grupo 1410, Centro; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Fundação Biblioteca Nacional – FBN. Instituto Brasileiro de Arte e Cultura - IBAC.

O Leia Brasil, um programa de bibliotecas volantes, nasceu com o compromisso de estimular a prática da leitura prazerosa e de outras manifestações culturais nos segmentos sociais menos favorecidos, especialmente nos espaços escolares e praças públicas da periferia dos municípios conveniados. Para operacionalizar essa proposta, as bibliotecas volantes cumprem um roteiro de visita às escolas indicadas pelas secretarias municipais de educação envolvidas, desenvolvendo diferentes atividades, como o empréstimo de livros aos sócios do Clube de Leitura do Petrolino; a projeção de vídeos; a contação de histórias; as brincadeiras; a conversa com autores de livros infantis.

Nas escolas, como uma ampliação desse trabalho, são desenvolvidas propostas para a formação continuada de professores, através de cursos e de oficinas na área da leitura e da escrita. A Caravana Cultural constitui uma outra atividade das bibliotecas volantes, já agora cumprindo um roteiro em praças públicas, aos sábados. Apresentação de peças de teatro e de show musical, contação de histórias e mágicas são atividades que constam da programação da Caravana. O projeto abrange 50 escolas pertencentes à Rede Municipal de Ensino

do Rio de Janeiro e de Duque de Caxias, atendendo 60.000 alunos, além de professores que atuam nesses respectivos espaços. Além desse grupo, mais de 40.000 crianças assistem a espetáculos promovidos pelo projeto nas praças públicas, que possui duas bibliotecas sobre rodas (caminhões), dispondo de um acervo em torno de quase 40.000 livros, além do material de vídeo (desenhos animados, documentários).

Projeto Barbante. Secretaria Municipal de Educação e Cultura de São Gonçalo. Núcleo de Programas de Leitura da Prefeitura. Av. Kennedy, s/n, Estrela do Norte, São Gonçalo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 712-6427 e 712-7454, ramal 52. A responsável é Solanilda Nascimento Costa (Sol).

O Projeto Barbante, idealizado para disseminar o interesse pela leitura e literatura, une a escola e o mundo, o professor e o aluno, através da literatura infantil. Ele tem um compromisso prático de estímulo à produção e circulação de idéias e textos, através de técnicas elaboradas com esta finalidade, dentre elas: o uso de murais, para a circulação de idéias e informações; a sensibilização do professor, através do seu próprio acesso à literatura infantil; a criação de um jornal em cada escola, veiculando informações sobre o desenvolvimento do projeto e notícias daquela escola; e, finalmente, a execução de um jornal geral, com um resumo dos outros jornais. O objetivo principal desse jornal é exatamente o objetivo do Projeto Barbante: reunir as idéias para que elas não se dispersem, fazendo-as circular democraticamente entre as instituições de ensino, formando um conjunto de idéias e um projeto educativo de incentivo à leitura e à escrita.

O projeto tem beneficiado, a partir de 1992, escolas da rede municipal de ensino. A equipe de professores utiliza o acervo das respectivas escolas, além de contar com doações e eventuais recursos para a compra de novos livros. Há a execução bimestral de um jornal por cada escola, e de um jornal geral, catalisador das realizações do projeto.

Projeto Biblioteca / Sala de Leitura. CEM Presidente João Goulart. Centro Integrado de Educação Pública - CIEP de Ipanema. Rua Alberto de Campos, 12, Ipanema, 22471-020; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2521-2939.

A Biblioteca/Sala de Leitura do Centro Integrado de Educação Pública - CIEP de Ipanema, com um acervo de cerca de 4000 livros, a maioria de livros de literatura infantil e juvenil, desenvolve projetos que estimulam o hábito da leitura nos alunos, auxiliando o trabalho do professor na sala de aula. Espera também desenvolver um trabalho cultural que abranja todas as pessoas envolvidas direta ou indiretamente, com o processo educativo e cultural da escola, procurando estimular no indivíduo a sua consciência crítica e a sua criatividade, através do resgate da sua cidadania.

Atividades desenvolvidas durante o ano letivo: I Encontro de Meninas-Adolescentes do CEM Presidente João Goulart, realizado em março, pelo Dia Internacional da Mulher; sebo de livros usados; hora do conto; Poetando Vinícius; Trabalhando o Rio - Rubem Braga; Projeto Habitação - Onde moras?; orientação à pesquisa e leitura; empréstimo de livros; concurso de adivinhações - folclore; A construção do livro - projeto Sala de Leitura e artes; vídeo da TV Educativa - Programa Educação em Revista. Sob a responsabilidade da equipe de professores da escola, com o início em 1993, o projeto beneficia alunos do Jardim de Infância à 8ª série do Ensino Fundamental, aproximadamente 800 alunos de 4 a 16 anos.

Projeto Centro Integrado de Educação Pública - CIEP José Pedro Varela. Sala de Leitura do CIEP José Pedro Varela. 1º Departamento de Educação e Cultura. Secretaria Municipal de Educação. Rua do Lavradio, 133, Centro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2240-3214 e 2232-6469. As responsáveis são: Cleuza de Souza Lima, Maria Elizabeth da Rocha e Maria da Glória Coelho.

Este projeto dá prioridade à literatura infantil sem, no entanto, deixar de utilizar outros textos tais como: ilustrações, músicas, publicidade, jornais, quadrinhos, revistas, Poesia. Essa preocupação com a diversidade - de modalidades textuais, de linguagens, de autores - e com uma seleção criteriosa de textos é a marca do projeto, além do cuidado na adequação dos materiais de leitura à faixa etária e nível de escolaridade dos alunos, possibilitando, assim, o trabalho com os textos literários e de não-ficção, a incorporação de valores, o exercício do uso correto da língua e, sobretudo, o desenvolvimento do gosto pela leitura.

A Sala de Leitura conta com um acervo muito variado de, aproximadamente, 10 mil títulos. Há livros didáticos, de referência, romances, periódicos, revistas em quadrinhos e grande quantidade de livros de literatura infantil. Após a participação em dois concursos em 1993 - o Concurso Municipal de História Infantil, promovido pela Secretaria Municipal de Educação - SME do Rio de Janeiro, e o Concurso sobre a mensagem do Dia Internacional do Livro Infantil e Juvenil, promovido pela Fundação Nacional do Livro infantil e Juvenil - FNLIJ - três alunos do CIEP foram premiados com o 1º lugar e o 1º e 2º lugar, respectivamente, como resultado do trabalho realizado pela equipe da Sala de Leitura. Desenvolvido em 1993, o projeto beneficia alunos da classe de alfabetização à 8ª série do Ensino Fundamental.

Projeto Escola Municipal Henrique de Magalhães. Escola Municipal Henrique de Magalhães. Rua da Fábrica, 235, Bangu, 21820-000; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. A responsável é Maria Cristina Faria dos Santos.

A escola realiza concursos anuais de Poesia durante as Olimpíadas Culturais e Desportivas há dois anos; incentiva a leitura durante os concursos elaborados pela Secretaria Municipal de Educação - SME, como o projeto Rio, olha que Coisa mais Linda quando foram confeccionados livros e busca de apoio da biblioteca nos trabalhos de pesquisa das diferentes disciplinas. Durante a Feira de Livros, incentiva a troca de idéias entre alunos do Ensino Fundamental que

leram livros diferentes. Os professores da Sala de Leitura participam ativamente das ações desenvolvidas.

Vai-e-vem. Livraria Eldorado. Av. das Américas, 4.666, Loja 207 F, 22640-120, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 3325-5255.

A Livraria Eldorado desenvolveu propostas diversificadas de trabalho com a literatura infantil e juvenil, dirigidas às escolas. Com o projeto Vai-e-vem começou a formar bibliotecas nas salas de aula, do maternal à 4a séries do Ensino Fundamental, com o acervo de livros diversificados. A livraria doa um livro ou obtém o co-patrocínio de editoras que o doem; a escola e os responsáveis pelas crianças adquirem dois outros títulos. Os títulos são selecionados dos catálogos de editoras.

Os objetivos do projeto são ampliar o prazer de ler, ouvir e contar histórias; proporcionar oportunidades de escolha, avaliação e crítica, através do convívio com diferentes obras literárias; oferecer à escola uma forma prazerosa de desenvolver o trabalho com leitura; incentivar a participação da família. Algumas das atividades desenvolvidas: seleção semanal de um título que será levado para casa, numa pasta; correção de histórias por um membro da família, no caso das crianças menores, ou leitura conjunta com os já alfabetizados; preenchimento de um quadro de avaliação, que acompanha o livro, para registro das emoções despertadas pela leitura; organização de debates e produção de textos próprios. A livraria também organiza feiras de livros, visitas de autores, ilustradores, contadores de histórias e apresentações teatrais.

Com início em 1993, o projeto distribuiu 160 mini-bibliotecas num total de 11.691 livros, beneficiando 18 escolas e 3.897 alunos. Para 1994, está previsto um aumento para 30 escolas, 6.000 alunos, 240 bibliotecas e 18.000 livros. As bibliotecas ficam nas salas de aula e seu acervo é de três livros para cada aluno. A professora da turma é que trabalha os livros com a orientação do projeto.

Varinha de Condão e Lápis de Cor: Símbolos e Sinais. Universidade Federal

do Rio de Janeiro – UFRJ. Faculdade de Letras. Escola Estadual Duque de Caxias; Escola Municipal Tenente Antônio João e Escola Municipal Monte Castelo. Av. Perimetral Curupaiti, 365/ 307, Bairro 25 de Agosto; Duque de Caxias, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 771-7275. As responsáveis são Georgina da Costa Martins, Glória Pimentel Correia Botelho de Souza, Maria Elizabeth Graça de Vasconcellos; Marília de Souza Lima, Marcelo José Simão, Jurema José de Oliveira, Simone Simões dos Santos e Jane José Soares.

Com o objetivo de aprofundar as questões em torno do ensino e da aprendizagem da leitura e da escrita, o projeto surgiu da constatação da necessidade de revitalizar o ensino de língua portuguesa nas escolas, onde o processo de aquisição da leitura e da escrita ocorre de maneira mecânica e utilitária. Utilizou os contos de fadas, os populares e as lendas, além da produção literária para a infância dos anos 1970 e 1980, na tentativa de resgatar o contador de histórias e o elemento mágico e maravilhoso presente nesses tipos de narrativas.

Em reuniões com os professores foram lidos e discutidos textos teóricos e literários relativos à proposta de resgatar o hábito de contar e ouvir histórias. Diversas atividades foram propostas aos alunos e professores, além da leitura e discussão de textos, como: criação de textos a partir de histórias lidas, contextualização histórica e geográfica dos contos lidos, oficinas literárias, jornais e produção de textos. Ao final de um ano da execução do projeto, foram feitas avaliações da proposta geral pelos coordenadores e monitores junto à Secretaria Municipal de Educação. Criado em 1991, o projeto beneficia alunos e professores do primeiro segmento do Ensino Fundamental nas três escolas públicas.